

# Aplicação alerta por sms para doenças e pragas da castanha – CITAB/Investigação



□AlertCast está a ser implementada em Viseu e na Guarda e poderá gerar uma poupança de milhares de euros na economia nacional

Cientistas do Centro de Investigação e de Tecnologias Agroambientais e Biológicas (CITAB), da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, estão a desenvolver uma rede de alertas para a deteção, ou risco elevado, de doenças e pragas nos castanheiros, através de sms gratuitos.

A AlertCast está a ser implementada na Cooperativa Agrícola de Penela da Beira, em Viseu e na Guarda, e poderá gerar uma poupança de milhares de euros na economia nacional.

“Os soutos são afetados por um conjunto de pragas e doenças com repercussões económicas importantes, se não forem controladas atempadamente. As perdas ocorrem quer ao nível da produção, quer ao nível da depreciação do valor da castanha. Só em 2011, a cooperativa parceira do projeto registou um quarto de perdas de produção”, explica a investigadora Teresa Pinto.

Para desenvolver a aplicação, a equipa multidisciplinar de cientistas relaciona zonas ecológicas, dados como a meteorologia, o desenvolvimento das árvores (fenologia) e os ciclos biológicos das pragas e doenças do castanheiro. As informações são recolhidas pelos investigadores e por técnicos

da cooperativa mas espera-se que, nos próximos anos, sejam os produtores a reunir os dados.

“A partir deste conjunto de dados é construída uma matriz de decisão que irá determinar os índices de risco. Dependendo dos valores obtidos para estes índices irá ser desencadeada, ou não, a emissão de avisos, conforme a incidência e perigosidade, que podem ser preventivos ou corretivos. Vão permitir identificar o problema a combater, os danos e a respetiva luta cultural”, adianta a responsável do CITAB.

A investigação incide ainda na identificação do melhor local para implementar uma rede de estações meteorológicas, sistemas de transmissão, armazenamento e processamento de dados e na gestão da informação para gerar os avisos.

A AlertCast poderá até prevenir prejuízos de agentes ainda não registados em Portugal, como a vespa do castanheiro (*Dryocosmus kuriphilus*), que tem causado perdas avultadas na Europa, sobretudo em Itália, afetando 70% da produção em 2013. Nos últimos dois anos foi confirmada a presença do inseto na Catalunha e na Cantábria, pelo que se espera que o inseto atinja o território nacional nos próximos anos.

Os investigadores do CITAB esperam alargar o AlertCast por toda a área de Denominação de Origem Protegida da Castanha dos Soutos da Lapa durante os próximos seis anos.